



Análise Teletrabalho

Pesquisa WeGov

Sobre a pesquisa

Esta análise foi elaborada pela equipe de Inteligência Competitiva da Softplan - UNGP com dados da pesquisa realizada pela **WeGov** sobre a percepção dos servidores públicos quanto ao Teletrabalho.

A pesquisa pretendeu identificar como é o modelo de trabalho no setor público em virtude do contexto pandêmico relacionado ao novo Coronavírus.

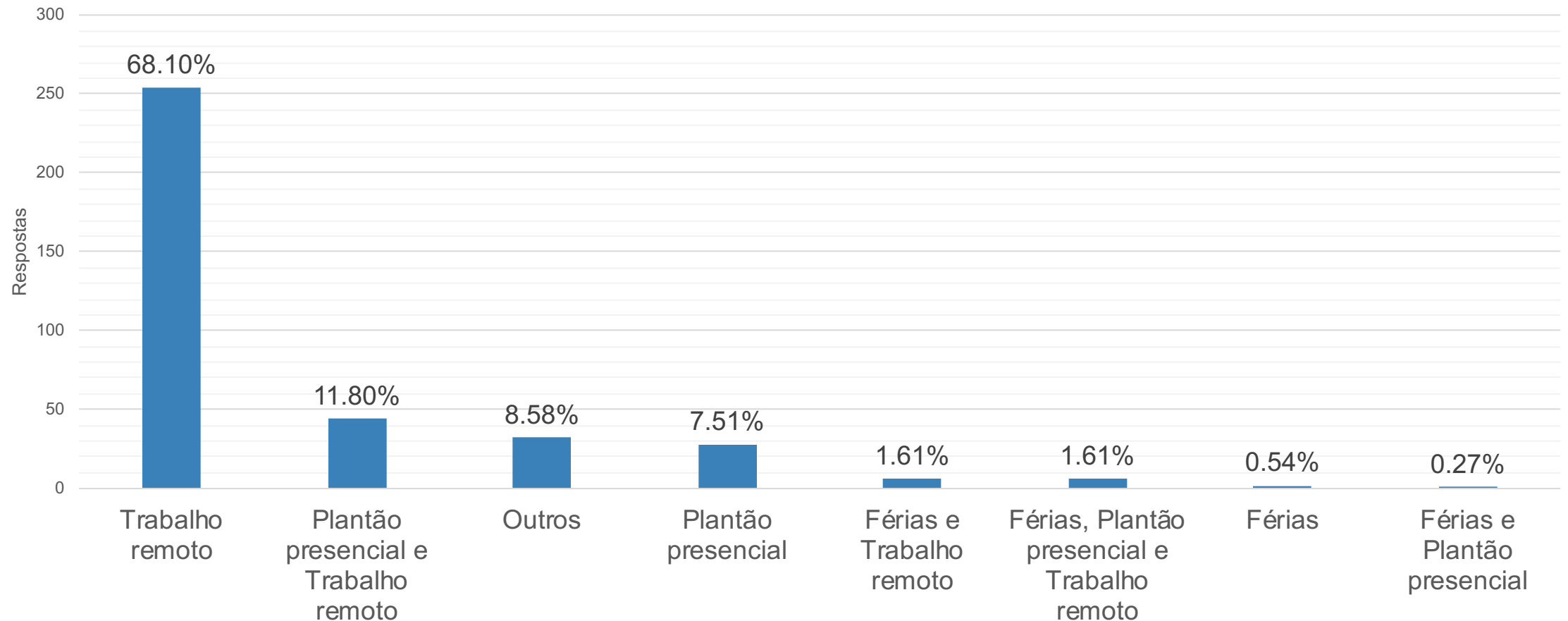
Número de respondentes: **373 servidores públicos.**

Link do formulário utilizado:

<https://us7.list-manage.com/survey?u=3483229a61208d893aa5f8dcd&id=cb96fb9bd9>

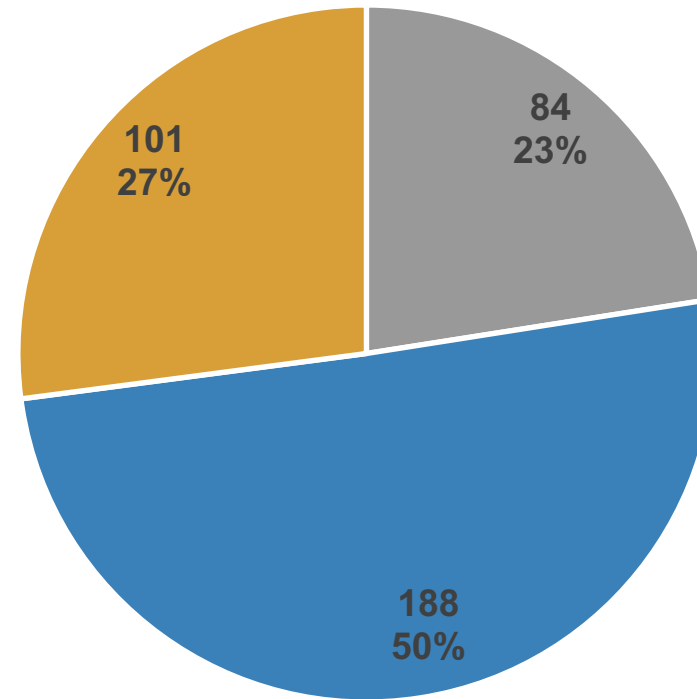
Como as questões 5 e 7 eram campos de textos abertos para as pessoas responderem, foi utilizada uma técnica de *CountVectorizer* para identificar os termos de maior recorrência e facilitar a análise.

Como a sua instituição pretende trabalhar durante o período de isolamento social?



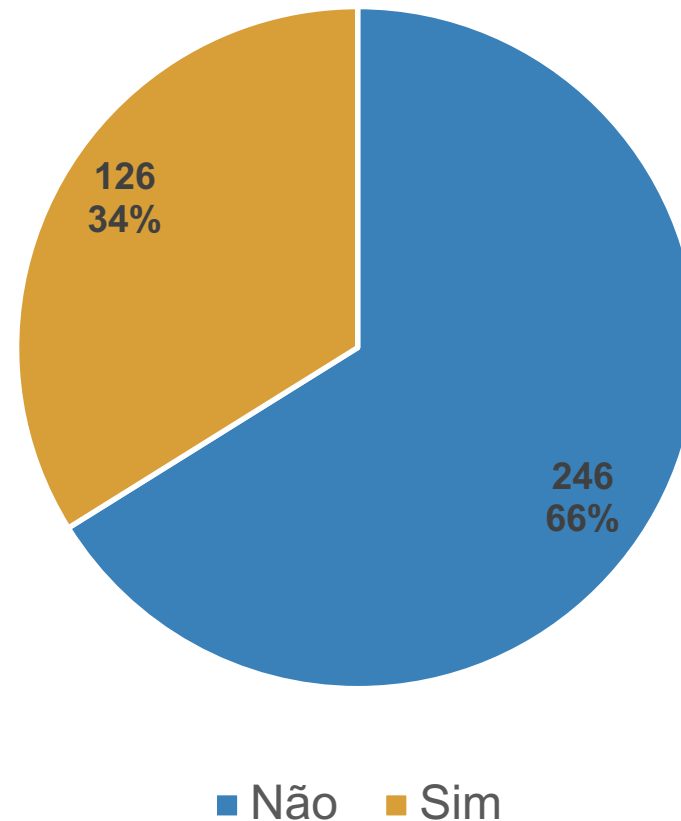
Amostra: 373 servidores públicos
 Fonte: WeGov

Teletrabalho já é um modelo adotado pela sua instituição?

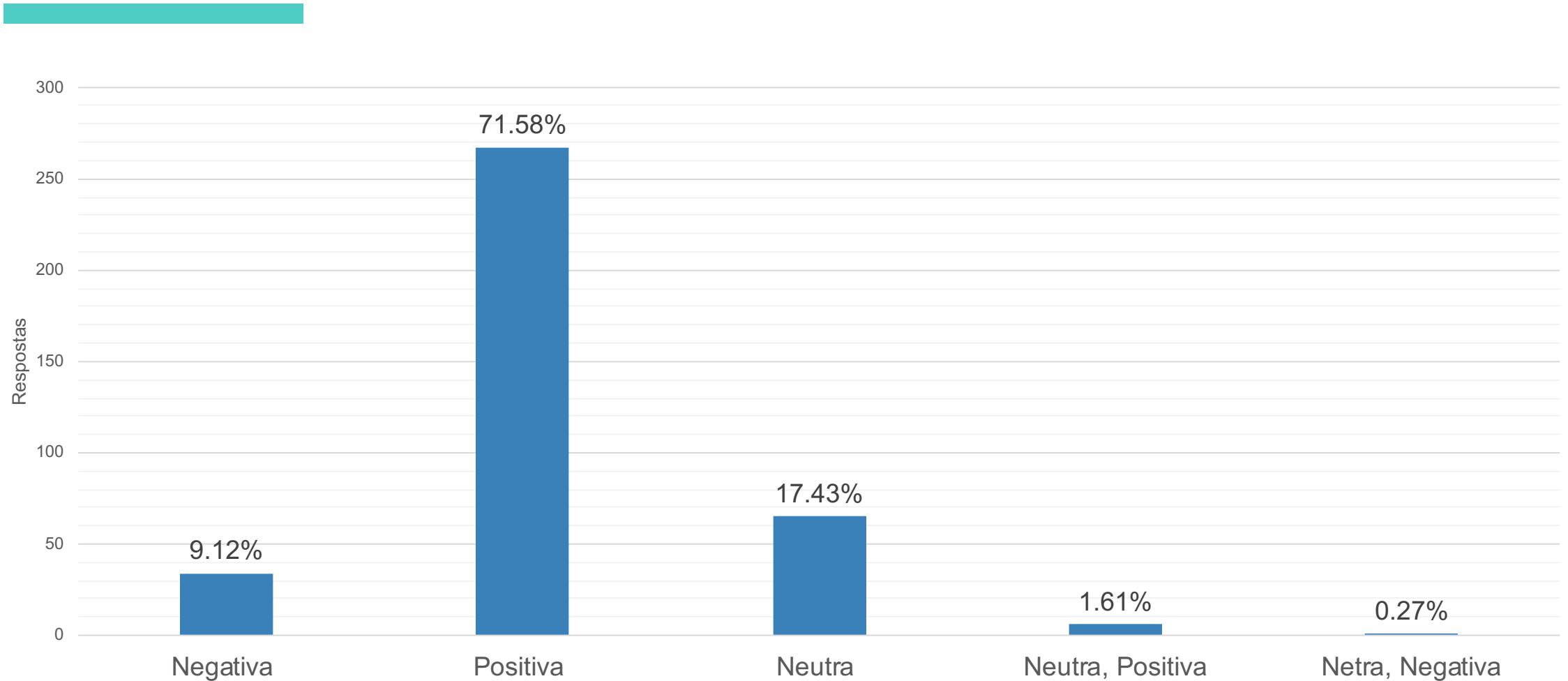


■ Apenas para setores específicos ■ Não ■ Sim

Você já trabalhou no modelo de teletrabalho?

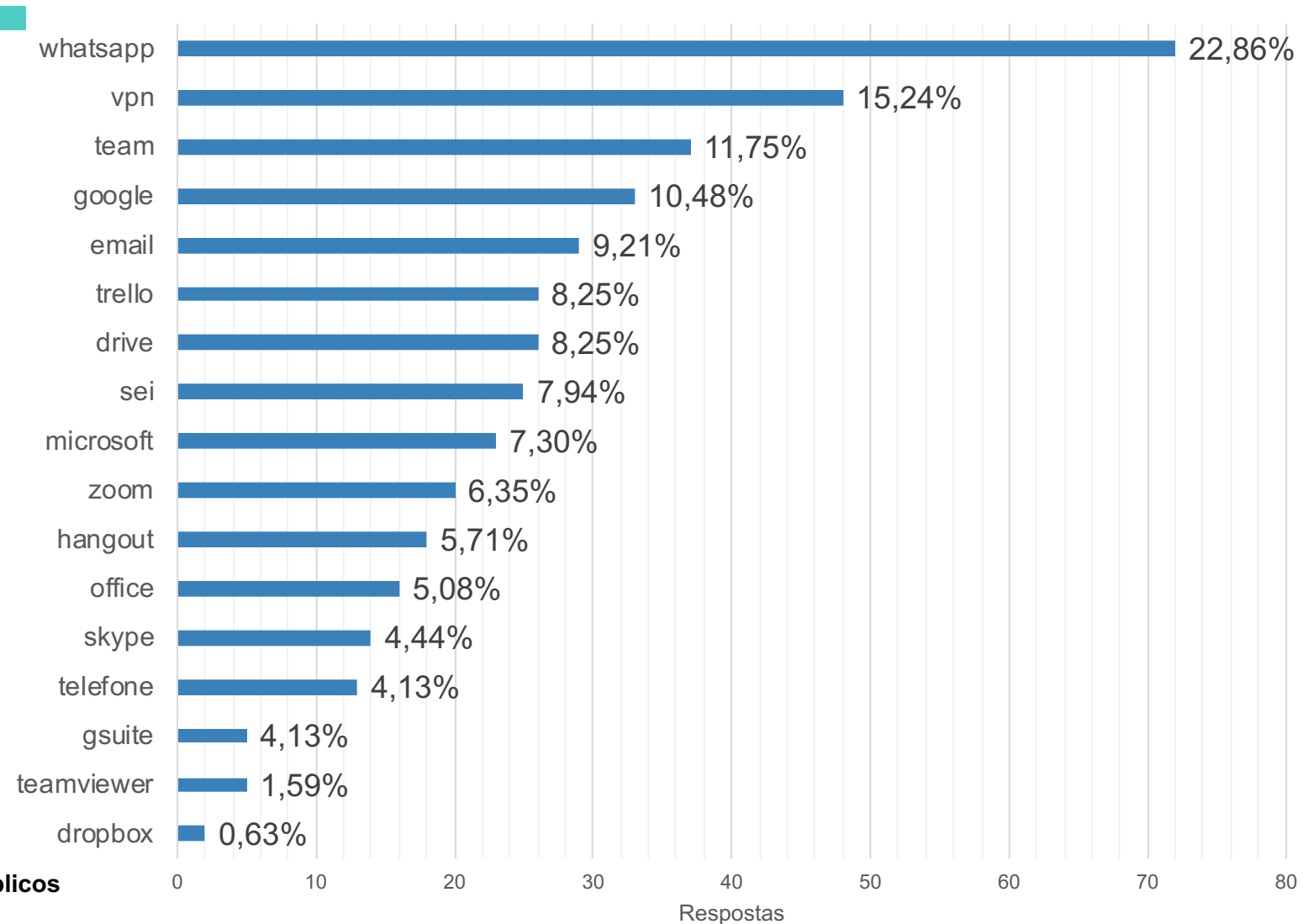


Em sua avaliação, uma "migração compulsória" para um modelo de teletrabalho em sua instituição será:



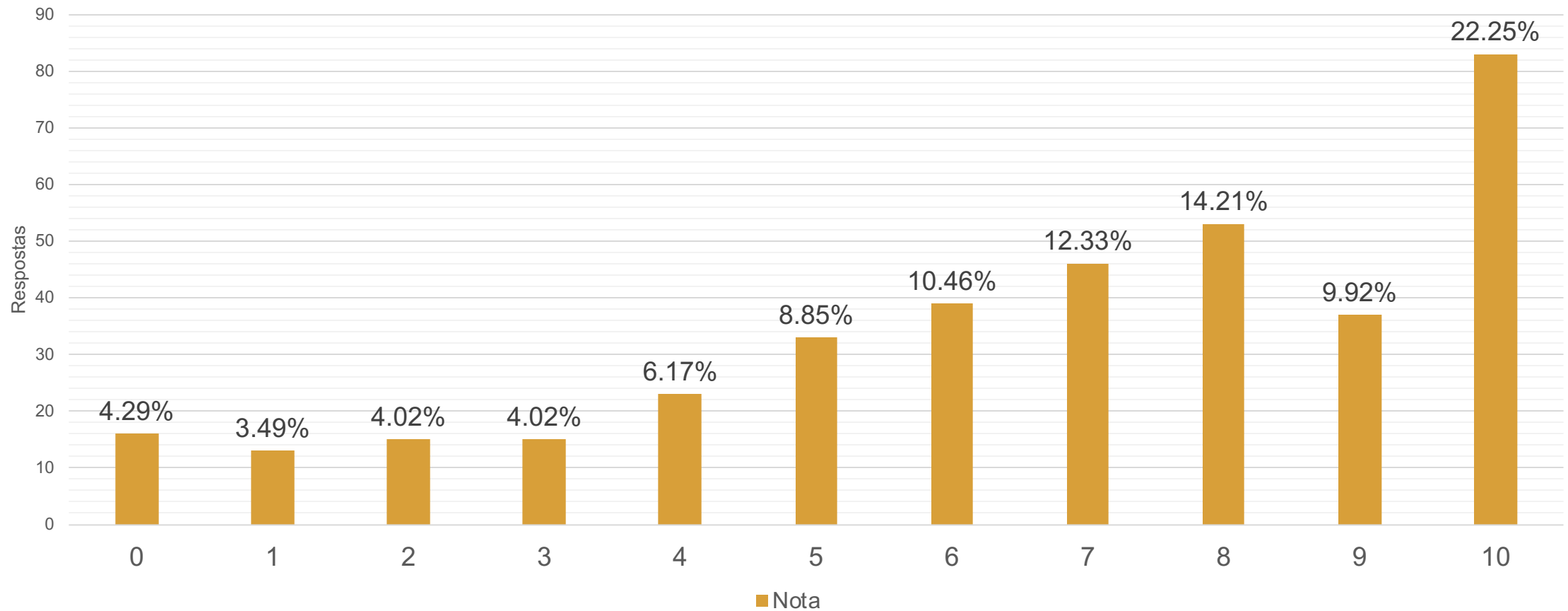
Amostra: 373 servidores públicos
 Fonte: WeGov

Quais são as ferramentas que a sua instituição utiliza para um teletrabalho produtivo? [Respostas Múltiplas]



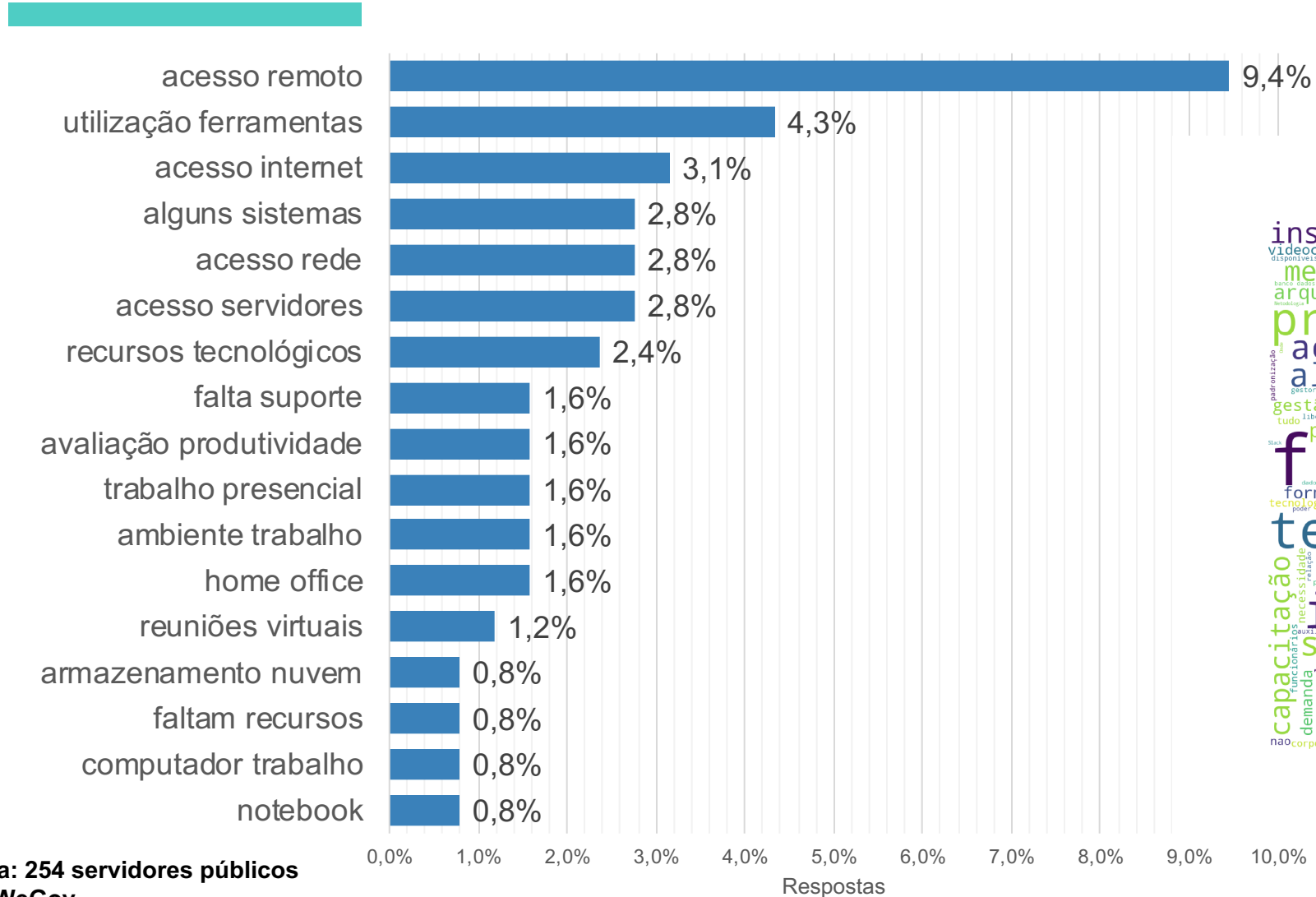
Amostra: 254 servidores públicos
 Fonte: WeGov

Considerando todo o conjunto de habilidades e ferramentas necessárias para o teletrabalho, a sua instituição possui:

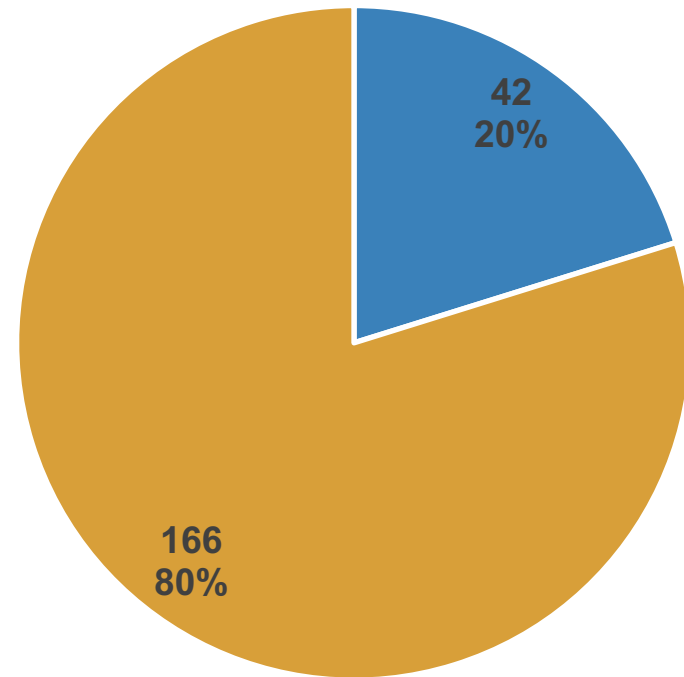


Amostra: 373 servidores públicos
 Fonte: WeGov

Se você respondeu 9 ou menos na questão anterior, quais recursos faltam? [Respostas Múltiplas]



Quer fazer parte da rede da WeGov e receber conteúdo sobre inovação no setor público?



■ Forneceu Email ■ Não Forneceu Email

Conclusões

A maioria das instituições públicas estão aderindo ao trabalho remoto como forma de contornar os problemas causados pelo Coronavírus. Contudo, até o momento da pesquisa, uma fração significativa (próximo de 10%) continua atendendo presencialmente.

Nota-se que o trabalho remoto não é uma prática comum nessas instituições, uma vez que 50% das pessoas que realizaram a pesquisa responderam não ser uma prática comum onde trabalham. Além disso, 66% responderam nunca ter trabalhado neste formato de trabalho.

Mesmo assim, as pessoas possuem uma visão positiva em relação ao modelo de “teletrabalho”, com 72% respondendo positivamente a esta prática.

As ferramentas mais utilizadas pelas pessoas para se manterem conectadas com o trabalho durante este período são: o WhatsApp, VPN para conexão com os servidores da instituição e ferramentas do Google, porém diversos outros serviços comumente utilizados em ambientes de negócio foram citados, como o Skype, Zoom e o Trello.

A maioria das pessoas deu uma nota entre 7-10 para a sua instituição em relação à infraestrutura para a execução do “teletrabalho”. Contudo, algumas pessoas relataram problemas como: **falta de acesso remoto às suas máquinas ou servidores, dificuldade de utilização dos sistemas da instituição, falta de recursos tecnológicos e falta de suporte apropriado.**

No geral apenas 20% das pessoas preencheram seu e-mail de contato para receber o resultado final da pesquisa.



wegov.net.br

OBRI GAD X!